



**O ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL A PARTIR DA BNCC PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II: RESENHA DE APP DE JOGOS PARA O SEXTO ANO**

THE TEXTUAL GENDER TEACHING FROM THE BNCC FOR FUNDAMENTAL EDUCATION II: GAME APP REVIEW FOR THE SIXTH YEAR

Rodrigo da Silva Lima<sup>1</sup>

**RESUMO**

O ensino de Língua Portuguesa exige do professor dentro do contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) um comprometimento para o desenvolvimento de competências que permeiam da leitura à escrita. Esse documento recente entende o ensino de Língua Portuguesa com o texto em seu núcleo e para isso o documento demanda do professor um trabalho com Gêneros textuais. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma sequência didática de uma competência da BNCC ( EF69LP06) com o objetivo de apontar formas de como podem ser desenvolvidos trabalhos com textos contextualizados. Neste artigo defende-se o ensino de gêneros textuais da BNCC e o exemplo escolhido foi a resenha de aplicativo em lojas virtuais por entender que é por meio da comunicação com gêneros (ANTUNES, 2010) que são construídas as relações humanas: do ambiente familiar, dos amigos, do cotidiano ao profissional.

**Palavras-chave:** Língua Portuguesa, BNCC, Gêneros textuais na escola.

**ABSTRACT**

The act of teaching Portuguese language requires teacher be within the context of the National Common Curricular Base (BNCC), a commitment to the development of skills that allow written reading. This recent document means teaching the Portuguese language with the text at its core and the document requires the work of a teacher with textual genres. The present work has the objective of presenting a didactic sequence of a BNCC competition (EF69LP06)

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho (2012) e graduação em Letras - Português/Inglês pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2006). Graduação Tecnológica em Marketing pela Anhembí Morumbi (2015). Pós-graduação em Revisão e Tradução de Textos pela Universidade Gama Filho (2010-2012). Atualmente participa do grupo de pesquisa Fundamentos e Práticas no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica, liderado pela prof.a dr. Celi Langhi. É Mestre em Educação Profissional pelo Programa de Mestrado Profissional do Centro Paula Souza na área de Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional com o estudo dos Gêneros Textuais na Educação Profissional. É professor II-E da Escola Técnica Estadual Jorge Street e professor e na Etec Carlos de Campos. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa. Revisor freelancer da Editora Cortez e da Editora Elementar. Professor de Língua Portuguesa da Prefeitura de São Paulo. Corretor de redações para a FAT e Vunesp. E-mail: rodrigolima\_letras@hotmail.com

with the objective of pointing out ways in which works of work with contextualized texts can be. In this article, the teaching of textual genres of the BNCC is defended and the example chosen was a review of an application in virtual stores because it understands that it is the means of communication with genres (ANTUNES, 2010) that are built as human relationships: family environment, friends, make contact with the professional.

**Keywords:** Portuguese language, BNCC, genres at school.

## INTRODUÇÃO

Desde o lançamento da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) tem-se festejado os avanços desse documento em relação aos últimos confeccionados<sup>2</sup>. Em se tratando de Língua Portuguesa, são mais objetivas as competências<sup>3</sup> a serem desenvolvidas para cada ano do ensino. Em nosso recorte, no Ensino Fundamental II, especificamente no sexto ano do ciclo, o documento propõe diversos trabalhos com textos e sua produção. Diante desse cenário, a proposta da BNCC pra o ensino de Língua Portuguesa Objetiva um ensino mais concreto e menos abstrato, com práticas de textos orais ou escritos contextualizadas para o aluno. Sendo assim,

Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. (BNCC, Brasil, 2018 p. 67).

Para ter essa atitude demanda pela BNCC, torna-se fundamental pensar em práticas que beneficiem e promovam o trabalho com os gêneros textuais, uma vez que eles podem ser entendidos como “fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia” Para Marcuschi (2005, p. 19),

Ao nos depararmos como as competências propostas pela BNCC fica evidente a necessidade da contextualização das práticas de leitura e escrita para o aluno. Um dos avanços do documento, por exemplo, é a ênfase na proposta de trabalho no contexto do multiletramento, isto é, para o trabalho com a Língua Portuguesa, “é importante contemplar

---

<sup>2</sup> Matéria com opiniões de diversos especialista em educação sobre a BNCC. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/leia-a-opinio-de-especialistas-sobre-a-terceira-versao-da-base-nacional-comum-bncc.ghtml> Acesso em 29/04/2020

<sup>3</sup> De acordo com a BNCC (2018, p. 8), Na BNCC, “competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”

o cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, a cultura digital, as culturas infantis e juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente” .(BNCC, Brasil, 2018 p. 70)

Desta forma, a proposta desse artigo é apresentar uma visão da BNCC recortada no trabalho do texto resenha para aplicativos (app) dentro do contexto de um sexto ano no Ensino Fundamental II.

A proposta da BNCC é apresentada em três colunas que representam os conteúdos: Prática de Linguagem, Objetos de Conhecimento e Habilidades. Nas Prática de Linguagem estão relacionadas as esferas (área de circulação dos textos). Em Objetos do Conhecimento é a proposta a ser trabalhada (conteúdo) e em Habilidade é o campo com a descrição do que o aluno deverá ser capaz de aprender com a proposta do professor

## **1. BNCC E O ENSINO FUNDAMENTAL II EM LÍNGUA PORTUGUESA**

A BNCC de Língua Portuguesa para Ensino Fundamental II leva em consideração toda a experiência do alunos em contato com os gêneros textuais. O grande elogio ao texto da comunidade acadêmica pela modernidade do documento é o fato dele contemplar uma visão social e cultural da linguagem, o que de fato está alinhado com as práticas mais modernas de ser e entender o ensino de nosso idioma na escola.

Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão. (BNCC, Brasil, 2018 p. 136).

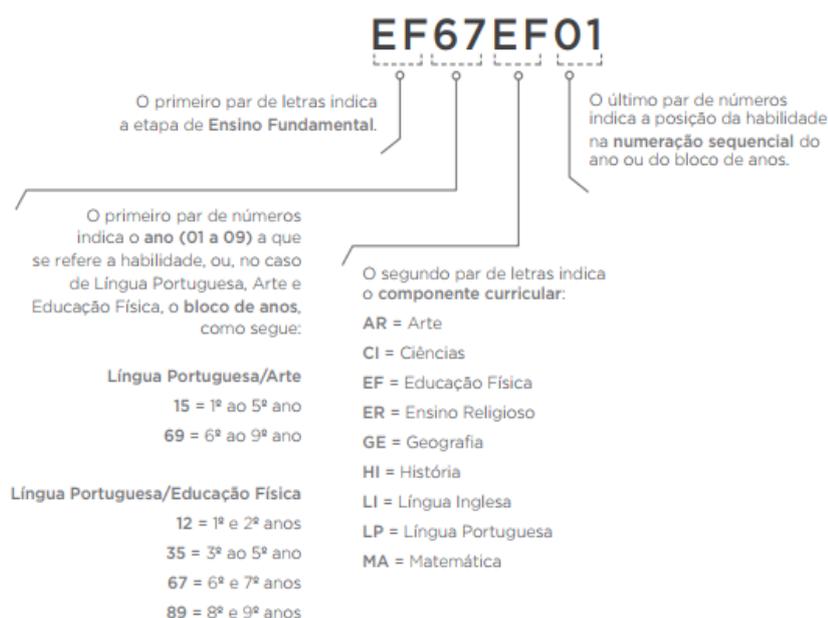
Dos 3 campos mencionados , da esfera pública, jornalístico-midiático, e atuação na vida pública, todos são importantes e tem sua relevância para o Ensino Fundamental II. E a abrangência desses campos são múltiplas, já que o próprio texto contempla um trabalho semiótico e de multiletramento com os alunos. De acordo com o próprio texto da BNCC, o ensino de Língua Portuguesa deve permitir a reflexão sobre o idioma e como é seu uso em diversos contextos e momentos, ou seja, o Ensino do idioma de forma contextualizada, bem

Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, curar etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalística-midiática. A questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de fatos e opiniões tem destaque e muitas das habilidades se relacionam com a comparação e análise de notícias em diferentes fontes e mídias, com análise de sites e serviços checadores de notícias e com o exercício da curadoria, estando previsto o uso de ferramentas digitais de curadoria (BNCC, Brasil, 2018 p. 136).

Diante de todos esses cenários, este artigo apresenta uma proposta para o ensino de resenha dentro do contexto das lojas de aplicativos de celulares. Para a justificativa da proposta, pautamo-nos pela prática de linguagem do campo do jornalismo cujo foco é a produção de textos e o seu objeto de conhecimento é a relação do texto com o contexto de produção e os papéis sociais. Para melhor explicitar a proposta de atividade, é preciso saber interpretar a sigla (EF69LP06) da Habilidade e ela em si.

**Figura 1 – Como ler a sigla da BNCC (2018)**

**Fonte:** BNCC, Brasil, 2018, p. 30)



Segundo esse critério, o código **EF67EF01**, por exemplo, refere-se à primeira habilidade proposta em Educação Física no bloco relativo ao 6º e 7º anos, enquanto o código **EF04MA10** indica a décima habilidade do 4º ano de Matemática.

**Figura 2 – Habilidade para produzir e publicar textos**

HABILIDADES
<p>(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, <i>podcasts</i> noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como <i>vlogs</i> e <i>podcasts</i> culturais, <i>gameplay</i>, <i>detonado</i> etc.- e cartazes, anúncios, propagandas, <i>spots</i>, <i>jingles</i> de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de <i>booktuber</i>, de <i>vlogger</i> (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da <i>Web 2.0</i>, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.</p>

Fonte: BNCC, Brasil, 2018, p. 143)

### 3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE RESENHA DE APP

#### 1º Aula

- Perguntar e explicar aos alunos o que é uma Resenha e dar exemplos para distinguir a Resenha de Resumo e Comentário;
- Perguntar aos alunos se tem o hábito de ler resenha. Verificar com a sala quem lê resenha das lojas de aplicativos (Google Play e Apple Store)
- Pedir que faça grupos de 4 a 5 alunos e entregar uma foto com uma resenha dessas lojas como no exemplo abaixo a seguir

**Figura 3 – Habilidade para produzir e publicar textos**



**Fonte:** Google Support<sup>4</sup> (2020)

- Pedi aos alunos para lerem e verificar se o texto é uma resenha. Questione se tem avaliação do aplicativo. Aqui também podem ser trabalhos aspectos de ortografia, semântica, morfologia e sintaxe.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://support.google.com/googleplay/thread/31625887?hl=pt-BR> Acessado em 29/04/2020.

## 2º Aula

- Pedir para fazerem os grupos da aula 1. Perguntar aos alunos se fizeram alguma resenha de aplicativo ou se conhecem familiares e/ou amigos que já fizeram;
- Pedir para que escolham algum aplicativo que gostaram muito e um que não gostaram muito;
- Apresentar o texto sobre como escrever uma avaliação no Google Play<sup>5</sup>

Após a leitura desse passo a passo, a proposta para a próxima aula, individualmente, cada aluno trará uma resenha (avaliação positiva e negativa) de aplicativos de escolha pessoal. Aqui o professor pode preparar 2 aulas para as apresentações que podem ser em imagens, ou seja, a proposta, sendo possível, é ideal quando o aluno entra de fato na Loja de aplicativos e realiza a avaliação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BNCC promove e proporciona inúmeras possibilidades de trabalhar a Língua Portuguesa no contexto da Educação Básica. Conforme foi apresentado, as Habilidades sugeridas correspondem ao nosso contexto sociocultural e o exemplo trazido pela resenha de aplicativos faz parte desse cenário.

De acordo com o próprio documento,

Não se trata de deixar de privilegiar o escrito/impresso nem de deixar de considerar gêneros e práticas consagrados pela escola, tais como notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião, charge, tirinha, crônica, conto, verbete de enciclopédia, artigo de divulgação científica etc., próprios do letramento da letra e do impresso, **mas de contemplar também os novos letramentos, essencialmente digitais.** (BNCC, Brasil, 2018 p. 69)

O campo dessa produção de texto da resenha pode ter um grau de exigência menor do que a produção de uma resenha para uma revista ou jornal. No entanto, é dever da escola e do professor de linguagem promover reflexões sobre o uso da língua materna em diferentes contextos, pois

Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um gif ou meme. Da mesma forma que fazer uma comunicação oral adequada e

---

<sup>5</sup> Texto sobre o tema disponível em: <https://support.google.com/googleplay/answer/4346705?co=GENIE.Platform%3DAndroid&hl=pt-BR>. Acessado em 29/04/2020

saber produzir gifs e memes significativos também podem sê-lo. Uma parte considerável das crianças e jovens que estão na escola hoje vai exercer profissões que ainda nem existem e se deparar com problemas de diferentes ordens e que podem requerer diferentes habilidades, um repertório de experiências e práticas e o domínio de ferramentas que a vivência dessa diversificação pode favorecer. (BNCC, Brasil, 2018 p. 69)

Portanto, a proposta desse artigo sobre o gênero resenha nesse contexto do sexto ano pode parecer menor, menos valorizado no sentido de prestígio, mas atividades como essa, de acordo com essa BNCC, favorecem a percepção de domínio dos gêneros e de como eles nos rodeiam, isto é, de como essas situações comunicacionais fazem parte da vida do aluno, dando maior sentido o porquê das aprendizagens e possibilidades de desenvolvimento das habilidades de Língua Portuguesa para os diferentes contextos da vida social e da futura vida profissional. a

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Análise de texto: fundamento e prática**. São Paulo: parábola editorial, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: Definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. 3. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A categorização das categorias de textos: tipo, gênero e espécies**. São Paulo: Alfa, 2007.